

Pronunciamento do Presidente da República

Pronunciamento à nação do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em cadeia nacional de rádio e TV, por ocasião das comemorações do Dia 7 de Setembro

Brasília-DF, 07 de setembro de 2008

Queridas brasileiras e queridos brasileiros,

Feliz é o povo que, no dia de sua Independência, pode olhar com orgulho para o passado e com esperança para o futuro. Principalmente, quando essa esperança está firmada na realidade, e não é apenas um sonho vago e distante.

Neste 7 de Setembro, o Brasil não só vive um momento excelente, como está reunindo todas as condições para que as próximas décadas sejam muito melhores.

Eu tive o privilégio de ter um vislumbre deste futuro, em pleno mar aberto, na última terça-feira, na costa do Espírito Santo. Vi com os meus olhos e senti nas minhas mãos, na Plataforma P-34 da nossa querida Petrobrás, o petróleo que começou a ser produzido no pré-sal.

O que assisti ali – e faço questão de dividir esta emoção com vocês - foi o início de um dos enlaces mais simbólicos da vida deste País. A abertura de uma ponte direta entre riqueza natural e erradicação da pobreza. E fico muito feliz de explicar esta história para vocês, justamente no dia em que a gente comemora a nossa Independência.

O chamado pré-sal são jazidas gigantescas de petróleo e gás, situadas entre cinco e sete mil metros abaixo do nível do mar. Não se pode ainda dizer, com certeza, quantos bilhões de barris ela acrescentará às reservas brasileiras. Mas já se pode dizer, com toda segurança, que o pré-sal colocará o Brasil entre os maiores produtores de petróleo e gás do mundo.

Mas aqui começa a diferença: os recursos das jazidas do pré-sal serão canalizados, prioritariamente, para a educação e a erradicação da pobreza. Vamos aproveitar esta grande quantidade de recursos para pagar a imensa dívida que o nosso país tem com a educação.

Agindo dessa forma, estaremos dando um dos mais vigorosos passos da história para diminuir a pobreza no Brasil. E iremos transformar uma riqueza perecível, como o petróleo e o gás, em fonte de riqueza perene e inesgotável para o povo brasileiro.

Esta descoberta, que vai colocar o Brasil num novo patamar no cenário mundial, não seria possível sem a Petrobrás. E a exploração destas jazidas será mais um desafio tecnológico que esta empresa, que é o maior símbolo da criatividade e competência dos brasileiros, irá vencer.

Uma comissão de Ministros está estudando a melhor forma de exploração do pré-sal. Dei a ela algumas diretrizes.

Primeira: o Brasil não quer ser um mero exportador de óleo cru. Ao contrário, queremos agregar valor ao petróleo aqui dentro, exportando derivados, que valem mais. Vamos aproveitar a riqueza do petróleo, que Deus nos deu, para produzir mais riqueza ainda com o nosso trabalho.

Vamos constituir uma poderosa e sofisticada indústria petrolífera, consolidar o renascimento da nossa indústria naval e acelerar o desenvolvimento tecnológico da nossa petroquímica. Vamos reforçar a nossa Petrobrás.

Vamos encomendar - e produzir aqui dentro – milhares e milhares de equipamentos, gerando emprego, salário e renda para milhões de brasileiros. Só nos próximos anos serão construídas no Brasil cinco novas refinarias, dezenas de sondas e plataformas, e centenas de navios.

Segunda diretriz: não vamos nos deslumbrar e sair por aí gastando o que ainda não temos ou torrando dinheiro em bobagens. O pré-sal é um passaporte para o futuro. Sua principal destinação, repito, deve ser a educação das novas gerações e o combate à pobreza. Vamos investir esses recursos naquilo que temos de mais precioso e promissor: nossos filhos e nossos netos.

Dentro de algumas semanas, a Comissão Interministerial me entregará suas sugestões e aí abriremos uma discussão ampla com a sociedade. Esse debate, decisivo para o futuro do nosso País, interessa de perto a todos os brasileiros.

Queremos uma política energética voltada para a paz, o progresso e a solidariedade, e não para alimentar disputas e conflitos.

Quero dizer a vocês que a descoberta do pré-sal não poderia chegar em hora mais apropriada. O País vive o melhor momento econômico e social de sua história. Estamos assistindo ao coroamento de uma política exitosa de crescimento com distribuição de renda e inclusão social.

Vivemos, ao mesmo tempo, na era do maior movimento de ascensão social e na época do maior montante de investimentos da história do Brasil. É por isso que, a cada dia, mais brasileiros estão mais confiantes no país que estamos construindo: um Brasil maior para mais brasileiros.

Viva o Brasil!

Viva o 7 de Setembro!

Viva o povo brasileiro!

Boa noite.

(\$213)